



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CDH

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de combate ao racismo no futebol.

JUSTIFICAÇÃO

O futebol é o esporte mais popular do Brasil, desde os primeiros anos do século XX, o futebol se popularizou e se tornou o esporte mais praticado e mais assistido no país. O futebol é um elemento importante na cultura brasileira e está presente em todas as camadas sociais, praticado por várias gerações de maneira recreativa e que também de forma profissional movimentava uma grande indústria, gerando inúmeros empregos de forma direta e indireta.

Ocorre que, lamentavelmente, esta manifestação popular apresenta por vezes uma faceta negativa da sociedade que é a prática de racismo e discriminação. Existem relatos da prática do crime de racismo, tanto por atletas, torcedores, dirigentes e arbitragem. Infelizmente presente com diversos atores do futebol.

Desta forma, a nação tem a obrigação de tratar as questões do racismo com maior severidade e o futebol tem o dever de ser exemplo, afinal o esporte mais popular, aliado à educação, proporciona uma melhor conscientização.

Devido à grande incidência de casos de intolerância racial, propomos uma audiência pública com objetivo de debater medidas de combate aos casos de racismo no futebol,

promovendo o diálogo entre clubes, entidades, torcidas e movimentos sociais; e assim fomentar ideias e buscar sugestões para combater a discriminação.

Debater práticas de combate ao racismo, e também propostas no campo educacional, como ações informativas e educativas que visem erradicar a intolerância que tanto macula as relações sociais.

Acreditamos que o esporte mobiliza e transforma vidas em todo o Brasil. Ele contribui para a aprendizagem e proporciona mais qualidade de vida, bem-estar e saúde a crianças e adultos. O futebol gera emprego, multiplica renda e é um importante fator de inclusão social. E assim pode ser o grande agente mobilizador em prol da sociedade no combate à discriminação racial.

A ONU observou que o esporte, mesmo que tenha como princípio o desenvolvimento físico e da saúde, serve também para a aquisição de valores necessários para coesão social e mundial. Esporte vai muito além das disputas dentro dos estádios e ginásios. Cada vez mais cresce a sua importância como ferramenta de inclusão social.

Dada a importância do tema, propomos a realização de audiência pública para debate e buscar soluções capazes de proteger, educar e orientar os cidadãos.

Sala da Comissão, 22 de maio de 2023.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)